



## Trabalhos Científicos

**Título:** Prematuro De Alto Risco: A Importância Do Seguimento Ambulatorial E O Os Riscos Para Mortalidade.

**Autores:** CARLOS ALEXANDRE HATTORI TIBA (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); NATALIA TONON DOMINGUES (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); CAROLYNE ALVES LIMA (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); STEFANIE Y. TAKITA (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); MARINA G.O.P. FIGUEIREDO (UNESP - FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); MARILIA DE MEDEIROS COUTO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); LUIZA SIQUEIRA RABELO (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); FRANCISCA TERESA VENEZIANO FALEIROS (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU); LIDIA RAQUEL DE CARVALHO (UNESP-INSTITUTO DE BIOSCIENCIAS DE BOTUCATU); CATIA REGINA BRANCO DA FONSECA (UNESP-FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU)

**Resumo:** O recém nascido (RN) com baixo peso tem alta importância devido maior risco para a mortalidade e morbidade infantis além de alterações em seu crescimento e desenvolvimento. Objetivo: Avaliar o acompanhamento ambulatorial de recém-nascidos com peso de nascimento abaixo de 1500 gramas, durante os primeiros seis anos de vida. Método: Estudo transversal com coleta de dados secundários, RN nascidos em Hospital de referência, 2004- 2008, 133 RN incluídos. Avaliadas as condições de nascimento, óbito, adequação do peso à idade gestacional (IG), e o seguimento ambulatorial até o primeiro, terceiro e sexto ano de vida. Análise estatística realizada, aprovado pelo Comitê de Ética. Resultados: Analisados 103 RN, índice de mortalidade infantil para o grupo foi 34%: 71% com extremo baixo peso, 78% com Depressão Neonatal (DNN), destes 73% grave, e em 48% com boa recuperação; 68% com distúrbios respiratórios. Dos RN que não foram a óbito, 92% fizeram o seguimento ambulatorial no serviço: 72% com muito baixo peso, e 68% peso adequado à IG, 52% com DNN, sendo 42% grave, e 87% com boa recuperação; 71% com distúrbios respiratórios. Seguiram com especialidades: Oftalmologia (55%), Terapia Ocupacional (65%) e Fonoaudiologia (64%), entre outras; até um ano de idade 78% dos RN, terceiro ano 48% e no sexto ano 22%, sendo o abandono o maior motivo da falha no seguimento (80%). Conclusões: O peso ao nascer acresce ao RN fatores de risco que levaram à alta mortalidade infantil. A capacidade de recuperação ao nascimento tem se mostrado como um fator de bom prognóstico e para estes o seguimento ambulatorial multiprofissional visa propiciar as condições para que o desenvolvimento ocorra adequadamente, modificando o prognóstico destas crianças. Além de um serviço de saúde bem organizado é muito importante a adesão ao seguimento, meta ainda a ser alcançada.